ORIGINAL ANEXO AO
PROC. n.º 445/11
EM 1/12/11

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

O estimado e saudoso funcionário público municipal Bruce Joppert Filho nasceu em São Paulo, Capital, no dia 20 de janeiro de 1948. Filho de Bruce Joppert e de Luzia Garcia Joppert, ocupou na Prefeitura Municipal de São Vicente, onde ingressou em 3 de agosto de 1983, diversos cargos, dentre eles o de Escriturário, Encarregado de Serviço, Chefe de Departamento e Diretor de Frota, sempre ligado à área de transportes e à frota municipal, vinculada à Secretaria de Transportes.

Casado com Ivone Ribeiro Escobar, faleceu em Santos, em 27 de dezembro de 2009, com 61 anos de idade, deixando imensa lacuna e profunda consternação em sua legião de amigos e admiradores.

Antes de iniciar suas atividades na Prefeitura atuou diversas empresas privadas e autarquia como a Expresso Sul Fluminense Ltda., a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, a São Vicente Veículos Ltda., a Baralt – Comércio de Veículos S/A, o Banco Alfamares S/A e a Montcalm – Montagens Industriais Ltda. Concluiu seus estudos de 1.º grau em 14 de dezembro de 1961, no lendário Grupo Escolar de São Vicente.

Bruce Joppert Filho era uma daquelas pessoas especiais, cativantes e inesquecíveis, pela sua postura e convicções, e pelo seu jeito próprio de viver a vida. Sãopaulino fanático, aprendeu a admirar e torcer pelo tricolor paulista em um tempo em que o futebol, os torcedores e as pessoas eram diferentes. O único ato violento das torcidas dentro dos estádios se limitava às vaias ao time adversário e ao árbitro, é claro. O cavalheirismo, a educação e as gentilezas transpunham as arquibancadas e os alambrados e adentravam o campo, sem comprometer o calor da disputa e a rivalidade. Torcedores adversários, desconhecidos nos estádios, retornavam às suas vidas ao apito final, sem ódio, sem retaliações. Foi nesse tempo em que o valor à vida e a valorização ao ser humano se sobrepunha a interesses

banais, em que o futebol era apenas mais um esporte, e os estádios, locais de encontro das torcidas e não campos de batalha, que Bruce cresceu, aprendendo a torcer e a respeitar torcedores de outras agremiações, a considerar e aceitar opiniões contrárias, a conviver com as diferenças e nelas enxergar um fator de crescimento.

Bruce cresceu nesse ambiente saudável, em que o esporte representava apenas um segmento das relações sociais e como tal refletia os costumes e a sociedade da época. Ao se apresentar preparado para exercer atividades laborais, trouxe sua bagagem cultural e seu modo peculiar de se relacionar aos locais de trabalho por que passou. Figura marcante e seu inseparável bigode cativava a todos com bom humor e cordialidade. Destacava-se por seu companheirismo e entrega pessoal às causas em que acreditava. Sempre nas situações mais adversas se empenhava em apresentar solução aos problemas e às dificuldades que lhe eram apresentados. Sempre se superava para atender a todos, mesmo diante das adversidades e sempre com uma boa piada e uma frase de alento.

No casamento com Ivone Ribeiro Escobar construiu inúmeros sonhos, desenhou dezenas de projetos, realizou diversas viagens, afinal como todo ser humano e como todo casal, nossa vocação é sonhar, planejar, projetar, viajar nas nuvens, e por isso não tornamos menos felizes ou menos realizados; afinal, nascemos com vocação pra viver da forma que nos parece mais adequada, para o nosso bem e prazer de quem está ao nosso lado, de nossa família e de nossos amigos e conhecidos.

E Bruce tinha muitos amigos, fiéis, companheiros. Dizem que muitas pessoas não conseguem eleger verdadeiros amigos em número superior ao dos dedos de uma das mãos, entendendo-se amigos aqueles com que se pode contar em qualquer hora e compartilhar alegrias e tristezas; não os conhecidos. Bruce não era dessas pessoas. São necessárias muitas mãos para acomodar seus amigos.

Por tudo que Bruce representou como amigo, esposo, companheiro de trabalho, profissional competente e ser humano excepcional e incomparável, nada mais justo que homenageá-lo, denominando um dos

setores mais movimentados da Prefeitura Municipal e que mais conhecia e dominava. Nada mais justo que homenageá-lo em seu nome todos funcionários públicos municipais de São Vicente, que, com dedicação, esforço e empenho movem a Prefeitura Municipal, esta Câmara Municipal, a Caixa de Pecúlio dos Servidores, o Instituto de Previdência dos Servidores e a CODESAVI – Companhia de Desenvolvimento de São Vicente, e que no dia 28 de outubro tem o dia a eles dedicado em reconhecimento à sua importância às atividades no Município

Com o objetivo de reverenciar a memória de Bruce Joppert Filho e em seu nome expressar nossa gratidão ao Funcionário Público Municipal de São Vicente, é que apresento e submeto à consideração do Plenário o seguinte Projeto de Lei:

Fl. nº 5
Proc. 445/11

PROJETO DE LEI N.º 296/11 – DOCUMENTO N.º 2990/11

Denomina Bruce Joppert Filho a Garagem Municipal, atual sede da SETRANS, localizada na Cidade Náutica.

Art. 1.º - Fica denominada Bruce Joppert Filho a Garagem Municipal atualmente localizada na confluência da Avenida João Francisco Bensdorp com a Rua Theotônio Gonçalves Corvelho, na Cidade Náutica.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 1.º de dezembro de 2011

a) CAIO FRANÇA

Sec1687CF/AD/be